O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 48.º — N.º 2186
Sábado, 11 de Março de 1950
VISADO PELA CENSURA

Se o Pandit Nehru conhecesse Portugal

Sim; estamos certos de que, se o Pandit Nehru conhecesse Portugal, se soubesse o que significa, para portugueses, a integridade e a independência das quantas geiras de terra onde lhes ensinaram a viver cristãmente, se pudesse avaliar a espontaneidade e o ardor que une todos os portugueses num instante contra quem queira alienar-lhes a liberdade de falar a *sua* língua, de rezar ao *seu* Deus sob o céu da *sua* terra — se o Pandit Nehru conhecesse os verdadeiros sentimentos do nosso povo, de certo teria evitado as palavras que pronunciou no Parlamento Indiano, e que só a sua ignorância da gente de quem falava pode explicar um pouco.

E é talvez desculpável até a sem-cerimónia do Estadista indiano, ao reivindicar para a sua India aqueles escassos quilómetros de terra portuguêsa; ele vive num tempo em que se talham e retalham fronteiras, sem demasiadas preocupações; em que se absorvem Estados e se transferem populações em obediência a meras combinações políticas; num tempo em que a fôrça do direito é uma ténue fôrça, quase sem voz. Portanto, o caso indiano não deveria fugir à regra comum, e uma vez que se lhe afigurava interessante obter o êxito político da unidade total da India, em pouca conta deveria ter-se a vontade desses centos de pobres corações que vivem felizes à sombra da bandeira portuguesa.

E no entanto, não lhe deve ser difícil compreender os ardentes protestos que as suas pretensões provocaram. O fenómeno é, afinal, paralelo ao sentimento que repudiou o domínio inglês na India; os indianos não queriam ter a nacionalidade inglêsa. Os portugueses não querem ter a nacionalidade indiana.

A única dificuldade que o seu pensamento pode encontrar, para entender e respeitar a nossa recusa em ceder Goa ao seu capricho, consiste no facto de ele considerar os goeses como sendo *indianos*—naturalmente destinados portanto a ter a India por pátria. Engano. E engano que não subsistiria se o Pandit Nehru conhecesse Portugal.

Assim como na India existem compatriotas seus de muitas e variadas raças (que se odeiam e se desprezam mutuamente, poderia acrescentar-se).. assim também Portugal tem filhos nascidos na Beira Alta e em Moçambique, em Traz-os-Montes e em Gôa, no Alentejo e em Macau, ou em Timor. Assim também os portugueses são de raça branca ou de raça negra, chinezes ou malaios—ou indianos. As raças diferentes e as diferentes latitudes em que nascem e em que vivem não impedem os portugueses todos do Império de ter uma única Pátria—e de não renunciar a ela quando isso possa convir a qualquer dos estadistas vizinhos.

Portanto, para esclarecer o Chefe Indiano do nosso ponto de vista, não são necessários discursos, nem protestos, nem indignações. Bastava que o Pandit Nehru conhecesse Portugal.

E. L.

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Desde o dia 22 de Fevereiro que, em virtude do *Democrata*, como dissemos, ter entrado noutro ano de publicação—o 43.º—nos têm sido dirigidas felicitações, que ainda não agradecemos. O primeiro telegrama veio na data referida e devemo-lo ao nosso velho e querido amigo, o coronel-médico dr. António do Nascimento Leitão, que com o seu cativante abraço, nos dirigiu palavras que jámais esqueceremos por nos ser vedado pôr em dúvida a sinceridade que as ditou.

Do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo assim como da Direcção da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomaz, da Figueira da Foz, também recebemos desvanecedores cumprimentos e ainda dos colegas *Semana Tirsense* e *Jornal de Santo Tirso*, *O Ilhavense*, *Diário do Norte*, do Porto; *Diário de Coimbra*, *Notícias de Evora*, *O Figueirense*, *Notícias do Douro*, da Régua; *Notícias de Viana* e *Aurora do Lima*, de Viana do Castelo; *Defesa de Arouca*, *Jornal de Felgueiras*, *Soberania do Povo*, de Agueda; e *Concelho da Murtosa*, aos quais igualmente nos cumpre agradecer as suas amáveis referências.

Dr. Bernardo Lucas

—o—

Noticiaram os jornais do Porto o falecimento, com 85 anos de idade do notável jurisconsulto que se evidenciou em muitas causas célebres, a principiar pela defesa de João Chagas nos tribunais flutuantes de Leixões, onde respondeu em Conselho de Guerra após o malogro da revolução de 31 de Janeiro de que fôra um dos responsáveis. João Chagas era o director do diário *A República Portuguesa* e à data do movimento, em 1891, estava preso na cadeia da Relação por delito de imprensa.

O discurso proferido na ultima audiência foi dos mais eloquentes, segundo os jornais da época e de tão acentuado brilho que desde logo marcara a aura, a notabilidade do dr. Bernardo Lucas no fôro, acompanhando-o pela vida fora.

Casas para operários

Por iniciativa das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, vai ser construido um bairro de 40 casas, destinado aos seus operários, para o qual já foi adquirido o terreno que fica a pouca distância do importante estabelecimento industrial.

A resolução dos seus corpos directivos é digna de louvor para ver se desta forma se atenua a crise de habitação e se certos senhorios gananciosos deixam de ser tão exigentes...

Atenção para a 4.ª página

Feira de Março

Estamos a duas semanas da inauguração deste mercado anual que costuma atrair a Aveiro muita gente de fora, animando-a, principalmente aos domingos.

O pórtico é o mesmo do ano passado, desconhecendo nós quais as diversões que vamos ter no vasto Largo do Rossio, onde se realiza a secular Feira de Março, que, abrindo no dia 25, se prolongará até 23 de Abril.

Tudo mudou

Antigamente dizia-se com frequência nos jornais que o vinho era uma riqueza de Portugal. Hoje é a água—a água é que é a maior riqueza de Portugal!

Já não entendemos nada.

A Primavera

Está à porta, devendo entrar no dia 21 ao serviço, consoante indica o *Borda d'Agua*.

Quando a guarda avançada, que são as andorinhas, chega...

Até o *Século*, este ano, promoveu um *Concurso dos Namorados!...*

Até que enfim!

Chegou a vez de ser desobstruido por completo o Largo da Vera-Cruz, que depois de convenientemente arranjado poderia servir para estacionamento de camionetes, pois não faz sentido, como já temos dito, que em ruas de movimento, como a Rua Coimbra, fiquem noites inteiras, estorvando o trânsito.

O VULCÃO FRANCÊS

A política francesa continua a dar que falar. As greves não terminam e na Assembleia Nacional a barafunda de todos os dias faz com que ninguém se entenda. A compostura deixou de existir para dar origem às mais estranhas cenas da baixesa produzidas na França.

Há pouco o secretário geral da M. P. F. declarou no congresso departamental desta agremiação:

«A República está ameaçada, acima de tudo, pela conjura permanente dirigida do estrangeiro e financiada pelo estrangeiro: a conjura comunista. Está ameaçada também pelo regime de partidos em decadência que, substituindo a democracia por um feudalismo partidário, arruina o Estado e põe em perigo a salvação da pátria. Nunca foi tão imperiosamente necessária a união nacional. A Rússia imperialista escolheu agora como objectivo o nosso país e a União Francesa. O nosso exército é hoje o único do Mundo que combate contra o comunismo e, enquanto se arrasta essa luta sangrenta desencadeada por Ho-Chi-Minh, a quinta coluna comunista, dentro do país, pratica abertamente a sabotagem».

O Congresso aprovou que se pedisse a constituição de um novo Governo. Mas um cronista, à laia de comentário, observa muito judiciosamente e com toda a propriedade:

«Chama-se a isto querer pôr o carro adiante dos bois. Nem anda o carro, nem puxam os bois. Não é de um novo Governo que a França precisa. Quando um doente está naquele estado, não é de um médico de clínica geral de que ele precisa, mas de um operador enérgico, hábil e sabedor. Para quê um novo Governo, se o mal não está no Govêrno, mas na anarquia existente?! Do que a França precisa, não é de um novo Governo: é de nova orientação. Com greves todos os dias e desordens a todas as horas, não há Governo que singre, nem país que progride».

Em presença dos casos que teem sido narrados minuciosamente pela imprensa diária, não vemos que outra solução possa restituir à França a saude de que carece.

Nem é crível.

Procissões de Passos

—o—

Como de costume desde o celebre conflito que incompatibilisou as duas freguesias da cidade, realizaram-se os anunciados cortejos, que, não sairam das respectivas áreas e se teem imposto pela imponencia de que são revestidos.

Só não se fez ouvir neles, durante os trajectos, como antigamente e de onde a onde, em determinados locais, o canto da Verónica, representada, de ordinário, por uma das nossas mais lindas raparigas, de voz afinada e que, para a apreciarem, era rodeada pela multidão que, interessada, a escutava no meio de religioso silêncio e condigno respeito.

Outros tempos. Perante os quais, ao colher as primeiras flores da Estação prestes a render o Inverno, as desfolhamos saudosamente em homenagem à geração de que fizemos parte.

Benemerência

Com a importância da sua assinatura recebemos do sr. Arnaldo de Sousa, 10$00 para os pobres do jornal.

Agradecemos.

UM DOS GRANDES DE AVEIRO

DR. LOURENÇO PEIXINHO

Ainda haverá quem se lembre dele ou terá já caido, por completo, no esquecimento daqueles que se diziam seus amigos, acompanhando-o, aplaudindo-o nas suas iniciativas e louvando, inclusivamente, alguns dos seus deslises, porque também os teve?

Lourenço Peixinho foi dos homens desta geração que mais se distinguiu e elevou Aveiro. *Cagaréu* cem por cento, ou mais, a primeira obra de vulto com que engrandeceu a cidade, foi, depois da sua formatura em medicina, o Hospital, que o Visconde da Silva Melo principiou, ele acabou e durante muito tempo dirigiu, como Provedor, chegando a ser considerado como excelente entre os melhores do país. Mas a obra de Lourenço Peixinho vincou-se ainda mais quando o concelho o elegeu presidente da Câmara por esmagadora maioria de votos, acontecimento político que deu brado e o *Democrata* assinalou com grande relêvo por ter nesse dia começado a abrir-se a cova funda em que se encontra sepultado o partido democrático local.

Fez na terça-feira 7 anos que o Dr. Lourenço Peixinho desapareceu da cêna da vida. Mas não desapareceu, não desaparecerá jámais da memória dos seus verdadeiros amigos, de quantos o admiraram e com a máxima lealdade lhe deram provas da sua ilimitada estima e confiança, trazendo-o no coração.

Governador Civil

Foi nomeado para este distrito, constando-nos que tomará posse na próxima semana com a assistência do sr. ministro do Interior, o coronel-aviador sr. Dias Leite, que estava a comandar a Base Aérea n.º 3, de Tancos.

E' natural de S. João de Loure, da próxima freguesia de Eixo.

Combóios

Vão sofrer alterações os horários dos caminhos de ferro da C. P. e da linha do Vale do Vouga, constando-nos que Aveiro beneficiará,

Se assim fôr...

A rega nas ruas

Devido ao tempo ter aquecido começam a levantar-se espessas nuvens de poeira nas ruas de maior movimento.

Impõe-se, portanto, o serviço de regas.

LARGO 14 DE JULHO

Merece uma melhor iluminação, pois as *lamparinas* que ali existem precisam ser substituidas.

O que vale é a luz que irradia, às primeiras horas da noite, dos estabelecimentos que tem em volta.

Frota bacalhoeira

—o—

Estão prestes a seguir viagem, rumo Terra Nova, os lugres *Indcio Cunha*, *Oliveirense* e *Lutador*, que já demandaram a nossa barra com destino a Lisboa, de onde seguirão, dentro em breve, para a faina rude da pesca nesses distantes mares.

Oxalá a safra seja compensadora, ao máximo.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

ESCOLAS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

No dia 26 do passado mês foi inaugurada pelo senhor Ministro da Educação Nacional a Escola Industrial e Comercial de Beja, que já funcionava desde Dezembro último com grande frequêcia de alunos. A população da capital do Baixo Alentejo viu assim realizada uma das suas mais caras e justas aspirações.

O facto, em si, parece à primeira vista sem importância de maior. Uma inauguração a ajuntar a tantas outras que diàriamente têm lugar num país que atravessa um época de reconstrução moral e material, única na sua longa história de oito séculos.

Todavia, ao espírito que ande a par da vida nacional portuguesa, a inauguração deste novo estabelecimento de ensino reveste-se dum significado especial: representa o princípio duma realidade que está a tomar vulto, determinada pelas exigências do reapetrechamento industrial do país, iniciado há anos e levado avante com um método e uma persistência dignos de toda a prova. Não basta para o enriquecimento do país, para uma maior capacidade de produção, a posse duma moderna aparelhagem industrial. São necessárias inteligências suficientemente esclarecidas, técnicos devidamente preparados e hábeis que saibam dominar a máquina e tirar dela com o menor esforço o maior rendimento. Dentro do campo das relações da técnica e da produção impõe-se a um Estado, baseado em princípios humanistas, a que coloque de frente a frente o homem e a máquina. Para que aquele não possa ser dominado por esta torna-se necessário que ele pela sua inteligência arranque dela o maior proveito, considerando-a como o meio mais apto para realizar o que mentalmente concebeu. Mas para que tal se consiga impõe-se uma pre-

Intolerável

—o—

Tendo sido vendido há meses um talhão de terreno na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, que se destina à construção dum grande prédio, principiaram a fazer-se as respectivas fundações; sendo para esses serviços empregados vários aparelhos para o fim em vista e também um *bate-estacas*. Os trabalhos seguem o seu curso, mas eis que começa a notar-se que prosseguem pela noite dentro até altas horas e que a vizinhança é sèriamente encomodada com o estrondo, que se torna insuportável, inadmíssivel.

Que se trabalhe de noite por uma questão de se adiantarem obras, ainda, em muitos casos, se justifica; agora que se chegue ao ponto de se encomodar quem depois de um dia de labuta precisa de descansar é que é intolerável por ir de encontro a todos os princípios de humanidade. E pasma-se como se dá consentimento, como se autoriza, como se passam licenças para tal coisa, quando tudo indica que devia haver mais ponderação, mais cuidado.

Nesta ordem de ideias, *O Democrata* não vacila vir a público mostrar a sua estranhesa e o seu descontentamento em face do que se passa, pois não está habituado a dizer *amen* a tudo quanto parasaí se tolera e merece reparo. E fá-lo com clareza, convencido de que venha a emendar-se o erro, isto é, que se atendam os clamores desses vizinhos por a isso terem incontestável direito.

Ora não?

paração cuidada do futuro técnico, preparação que evite a transformação deste em homem-máquina.

A reforma do Ensino Técnico, ainda não há muito decretada, tomou em consideração estes mesmos princípios: uma maior produção sem sacrifício da dignidade humana por parte do operário. Prevê a Reforma a construção duma larga rede de edifícios próprios—edifícios que reunam em si todas as condições exigidas para a obtenção desta dupla finalidade. Para a construção destes edifícios e remodelação de outros já foi destinada a importante verba de 275.000 contos, dos quais 160.000 se destinam exclusivamente à construção de novas escolas.

Segundo as últimas estatísticas, existiam no país 143 estabelecimentos deste ensino, dos quais 56 eram oficiais e 87 particulares. A frequência totalizava 43.831 alunos (31.509 rapazes e 12.322 raparigas). O ensino oficial era frequentado por 39.759 alunos e o particular por 4.072. Havia 134 escolas de ensino comercial e industrial (50 oficiais), 2 oficiais de ensino agrícola, 4 de enfermagem (3 oficiais), 2 particulares de serviço social e 1 oficial de nautica.

A recente Reforma alargou de maneira considerável a rede destas escolas, tendo em consideração o ambiente das populações e o contributo que lhes podem prestar as empresas regionais.

E' exemplo vivo deste facto a Escola Comercial e Industrial de Beja, agora inaugurada, a primeira a abrir as suas portas depois da promulgação da dita Reforma, não falando na profunda remodelação da de Evora, cujo orçamento vai até à importante verba de 3.800 contos.

As entidades locais, dando prova de perfeita compreensão do espírito que anima a Reforma, colaboraram com o Ministério da Educação Nacional na medida que lhes foi possível e contribuiram assim para a realidade animadora e cheia de significado que é a Escola Industrial e Comercial de Beja.

Quando chegará a vez a Aveiro do mesmo se pode dizer, quando?

Perdeu-se porta-moedas com dinheiro. Gratifica-se bem a quem o entregar nesta Redacção.

O DEMOCRATA devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

Pelo Teatro

Deu ante-ontem novo espectáculo no *Aveirense* com a linda opereta *A Leiteira de Entre-Arroios*, a Companhia do Teatro Variedades de Lisboa, da qual fazem parte, entre outros elementos, Maria Paula, Maria Guinot, Alberto Ribeiro, Vasco Santana, António Silva e Carlos Alves, que ultimamente actuou no *Sá da Bandeira*, do Porto.

Agradou como da primeira vez, voltando a receber merecidos aplausos.

* * *

A'manhã, à noite, (21,30 h.) no mesmo teatro da nossa terra, representa a revista *Ela aí está!* a Companhia que tem à cabeça a vedeta Beatriz Costa, que muito tempo esteve afastada da cêna.

Deu ultimamente uma série de espectáculos no Coliseu do Porto.

Brinco

com dois brilhantes, perdeu-se. Gratifica-se quem o achou e entregue nesta Redacção.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Maria Isabel Carretas Almeida, esposa do sr. eng. António de Matos Almeida e filha do nosso amigo sr. capitão António Pedro Carretas, todos residentes em Campo de Besteiros; àmanhã, a sr.ª D. Maurícia Bernardo de Albuquerque, esposa do sr. Acúrcio Maia de Albuquerque, ambos professores em Oiã; no dia 13, a sr.ª D. Maria Bebiana Vieira e Pinho, esposa do sr. José da Naia e Pinho, o menino João Luís de Carvalho Costa, filho do sr. Joaquim Costa, escriturário da Direcção de Estradas, o sr. major Joaquim Geraldes, residente em Coimbra, e a esposa do sr. João Neves, ali de Verdemilho; no dia 15, os srs. capitão Luís Paula Santos, de Infantaria 10, e Humberto Pilar Gomes, ausente em Madrid (Espanha) e filho do sr. tenente Domingos Pilar Gomes, e o filho João Evangelista, do sr. João Evangelista de Campos, guarda-livros da Cerâmica Aveirense; em 16, o sr. Egas da Silva Salgueiro, gerente da Empresa de Pesca de Aveiro, L.da, e em 17, o sr. José Martins, mestre de talha da Escola Comercial e Industrial.

Casamentos

Na capela da Senhora da Saúde, da encantadora Costa Nova do Prado, efectuou-se no último sábado, na maior intimidade, o consórcio da interessante Maria do Carmo da Maia Pinho, dilecta filha da acreditada modista sr.ª D. Maria da Maia Pinho e de seu marido o sr. José de Pinho, com o estudante de medicina Ricardo do Nascimento Mieiro, filho do sr. Ricardo Mieiro e de sua esposa, residentes em Ovar.

Assistiram à cerimónia apenas as famílias dos nubentes, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Ermelinda Couceiro Valente e marido o sr. dr. Acácio de Oliveira Valente, médico em Válega, e pelo noivo, sua irmã e cunhado, respectivamente, a sr.ª D. Rosa do Nascimento Mieiro Almeida e o sr. António Almeida.

Em casa dos pais da noiva, nesta cidade, e após o regresso da comitiva, foi servido um fino e abundante copo de água, *durante o qual inalteceram os predicados que reunem os recem-casados, brindando pelas suas felicidades, o pároco da freguesia que os casou, os respectivos padrinhos e ainda o sr. Manuel dos Santos Ferreira.*

Ao ditoso par, que seguiu em viagem de núpcias para o sul, desejamos um futuro venturoso.

Partidas e Chegadas

Foi passar algum tempo às Caldas da Rainha, a sr.ª D. Maria Júlia de Sousa Lopes.

—Esteve cá o sr. Alfredo Gil Ferreira, guarda-livros na Figueira da Foz.

Doentes

Uma grave enfermidade retem no leito a interessante Joan Correia Ventura, filha do sr. Francisco Ravara Ventura.

E' com mágoa que traçamos estas linhas, e que fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Atenção para a 4.ª página

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida	Teatro Aveirense
PROGRAMA	PROGRAMA
Sábado 11, (às 21,30 h.)	Sábado, 11 (às 21,15 h.)
Paixões Turbulentas	**Está lá? Quem fala?**
Domingo, 12 (às 15,15 e 21,30 h.)	Domingo, 12 (às 21,15 h.)
Segunda-feira, 13 (às 21,30 h.)	**Ela aí está!**
A Valsa do Imperador	Terça-feira, 14 (às 21,15 h.)
Terça-feira, 14 (às 21,30 h.)	**Santo António**
Apocalipse	Quinta-feira, 16 (às 21,15 h.)
Quinta-feira, 16 (às 21,30 h.)	**Sua Alteza, a Secretaria**
Tão perto do coração	Em 18 e 19:
Sexta-feira, 17 (às 21,30 h.)	**Sangue e Arena**
Deus lhe pague	

"Recreio Artístico„

Festeja no dia 19 do corrente o 54.° aniversário da sua fundação esta antiga colectividade da nossa terra, instalada em edifício próprio na Rua Gustavo F. Pinto Basto.

Do programa das comemorações, elaborado pela respectiva Direcção, faz parte uma missa por alma dos sócios falecidos, celebrada na igreja da Misericórdia pelo sr. Arcebispo Bispo e durante a qual se fará ouvir o Coral das Fábricas Aleluia; a inauguração dum Bilhar Progridor; uma sessão solene no salão nobre para entrega de diplomas e distintivos aos sócios com 25 e 50 anos de assiduidade na casa e um jantar de confraternização por inscrição que se encontra patente na Sociedade.

O Democrata agradece o convite que lhe foi endereçado para assistir.

Para onde iria?

De uma dependência do Liceu, onde se acha instalado o Centro da Mocidade Portuguesa, diz-se ter desaparecido a quantia de 570$00, cujo paradeiro andam a ver se se descobre.

A polícia não se inventou para outra coisa?

Comércio local

Abriu já o novo estabelecimento na Rua dos Mercadores, a que fizemos referência no número anterior e de que é proprietário o sr. António dos Santos Neves.

Congratulamo-nos e desejamos-lhe prosperidades.

* * *

Na Rua Mendes Leite abriu também uma sucursal da sua casa de calçado de Oliveira de Azemeis, o sr. Júlio Ferreira Leite, daquela vila do nosso distrito.

Que faça bom negócio são igualmente os nossos desejos.

«Mi-carême»

E' na próxima quarta-feira o dia da tradicional *Serração da velha*, estando anunciados bailes de máscaras nos salões do Cine-Teatro Avenida.

Tudo lembra na época própria. Naturalmente e segundo as ocasiões...

Farmácia

vende-se ou aluga-se. Nesta Redacção se informa.

«O Democrata»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) .	30$00
Semestre . .	15$00
Colónias (Ano) .	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

NECROLOGIA

Acometida de doença súbita, finou-se na noite do último sábado, contando 78 anos, a sr.ª Maria das Neves Tomaz de Sousa, que vivia na companhia de sua filha e genro, o sr. Viriato Patrício do Bem, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, de onde no dia seguinte saiu o enterro para o cemitério central.

A' família enlutada, as nossas condolências.

* * *

Acabou, igualmente, os seus dias, vitimado por uma grave enfermidade, o operário cerâmico Armando Gomes de Figueiredo, que tinha, apenas, 21 anos.

De condição humilde, o inditoso moço era muito correcto e atencioso, motivo porque nos penalizou o seu prematuro desaparecimento.

* * *

Em Espinho deixou de existir a semana passada, com 81 anos de idade, a sr.ª D. Olímpia Duarte Vieira, que tendo nascido na próxima freguesia de Esgueira, para aquela praia fôra residir há longo tempo.

A extinta, que há muito enviuvara, era mãe dos srs. Manuel e António Lopes Vieira e do nosso amigo José Vieira, empregado na firma *Pascoal & Filhos*, desta cidade, a quem manifestamos o nosso pesar.

Estarreja progride

E' inaugurado ámanhã naquela vila o novo Cine-Teatro, pertencente à Emprêsa Cinematográfica Aveirense, L.da, proprietária, também, Cine-Teatro Avenida, construído na principal artéria da nossa terra—a Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

A nova casa de espectáculos que muito contribuirá para o progresso de Estarreja, fica situada num ponto central e terá como gerente o professor Manuel Craveiro Júnior, de Ilhavo.

Indústria Hoteleira

Por um despacho recentemente publicado é estabelecida a cotização obrigatória para os profissionais da Indústria Hoteleira, pelo que os sócios do Sindicato Nacional dos Profissionais e Similares do Distrito de Aveiro, não devem descurar o assunto, procurando junto da Delegação de Aveiro do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência inteirando-se das obrigações que lhes são impostas.

Mocidade Portuguesa

Durante uma sessão solene presidida pelo sr. governador civil substituto, tomou posse do cargo de sub-delegado da M. P. o sr. dr. João Simões Rocha, professor da Escola Industrial e Comercial, tendo usado da palavra o delegado provincial, sr. major Augusto Sequeira e o sr. dr. Alfredo Santos, director do Centro do Liceu.

No final agradeceu o empossado.

Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos

S. A. R. L.

A V E I R O

Convocatória

Nos termos do artigo 22.º dos nossos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 do corrente, pelas 14 horas, na Sede Social, em Aveiro, a-fim-de discutirem e votarem o Relatório e Contas da nossa Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949, e bem assim procederem à eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1950 a 1952.

Aveiro, 6 de Março de 1950.

O Presidente da A. Geral

ALBERTO SOUTO

VENEZUELA...

A **KLM** reduziu consideràvelmente os preços das passagens para a **VENEZUELA** e outros países da América Central. Aproveitem agora para viajar nos aviões da mais antiga Companhia de Aviação do mundo, à única filiada na **IATA** (Associação Internacional de Transportes Aéreos) com carreiras **DIRECTAS** de Lisboa para Caracas. Os preços acima indicados incluem todas as taxas e impostos. Cuidada assistência aos passageiros.

Para mais informações e marcação de lugares queiram dirigir-se às principais Agências de Viagens.

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

Restaurante GALO D'OURO

(Telefone 343)

(EDIFÍCIO DO CINE-TEATRO AVENIDA)

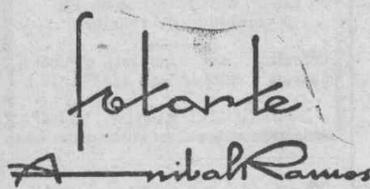
AVEIRO

Serviço de mesa redonda e à lista

Banquetes, Casamentos, etc.

Um dos melhores do país

Todo o género de fotografia

Novidade em fotografias de creança

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 63

(Em frente ao Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º

AVEIRO

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Consultas das 14 às 18 h.

Praça do Comércio, 11-1.º

Residência:

Avenida Araújo e Silva, 55

Telefone 114

Aluga-se

estabelecimento para comércio, bem localizado, com casa de habitação. Nesta Redacção se informa.

Sementes e Bolbos

das mais lindas flores; **Sementes de hortaliças e forragens e sementes de árvores e arbustos**, vende-as

António S. N. Branco

Rua de João Mendonça, n.º 27

AVEIRO

BALALAIKA

BALALAIKA — Casa de chá

BALALAIKA — Café

BALALAIKA — Pastelaria

BALALAIKA — Restaurante

BALALAIKA — Distinção

BALALAIKA—A MELHOR

Frequente a BALALAIKA porque nela encontrará o que deseja num ambiente agradável

Impressos da Imprensa Nacional

Depositário oficial no distrito

Executam-se encomendas para toda a parte

PAPELARIA BORGES

Praça Marquês de Pombal

Telefone 281

AVEIRO

Anúncio

Recebem-se propostas para a construção de um prédio de habitação na Avenida Marechal Carmona, em Ilhavo. Projecto e caderno de encargos está patente todos os dias das 17 horas em diante na Rua da Sé, 20 - AVEIRO.

Altaiataria

Trespassa-se em S. Bernardo. Dirigir a António Joaquim de Jesus, na mesma.

Estabelecimento

Trespassa-se de mercearia, vinhos e petiscos, bem afreguesado e com óptima casa de habitação. Informa António Couceiro Baptista, Rua Manuel Firmino, 3—AVEIRO.

"Horto Esgueirense"

— de —

José Ferreira da Silva

Esgueira—AVEIRO

TELEFONE N.º 415

Esta casa especialisada na confecção de *bouquetts* e corôas para funerais e ramos de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

Casa em Ilhavo

Aluga-se para qualquer ramo de negócio com 4 portas de frente, balcões, estantes, residência com 6 divisões, quintal, etc.

Aqui se informa.

Terreno

Vende-se, na Avenida Araujo e Silva. Para tratar na *Mercantil Aveirense*, Rua João Mendonça—AVEIRO.

Estabelecimento

com casa de habitação, trespassa-se na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Nesta Redacção se informa.

Piano

Vende-se, francês, com cordas cruzadas, na *Papelaria Vianense*, Rua Viana do Castelo, 20—AVEIRO.

Aluga-se a loja onde esteve a Ourivesaria Vilaça, na Rua Manuel Firmino, servindo para escritório. Dirigir à Rua Tenente Rezende, n.º 8.

Duas salas

Alugam-se em Ovar, num 1.º andar da Praça da República, em frente ao Tribunal, podendo servir para escritório ou consultório. Dirigir a David José Martins—OVAR.

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,24 (correio)
5,50 (tram.)	7,43 (tram.)
6,54 (mixto)	9,19 (rápido) [1]
8,05 (tram.)	11,13 (tram.)
12,56 (rápido)	12,20 (correio)
13,06 (tram.)	15,33 (tram.)
17,24 (tram.)	19,28 (rápido)
19,25 (correio)	21,50 (mixto)
20,56 (tram.)	Do Porto chegam tram. ás 19,03 e 21,07 que não seguem.
22,59 (rápido) [1]	

(1) Só se efectuam ás terças, quintas-feiras e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	7,31
15,15	10,48
17,38	19,12
20	23

Comarca de Aveiro

ARREMATAÇÃO

1.ª publicação

Por êste Juizo—segunda secção—segundo Tribunal—e nos autos de acção de arbitramento que João Freire Novo e mulher Maria dos Anjos Freire, proprietários, da Gafanha de Vagos, movem contra Bernardino Freire e mulher e Rosa de Jesus Freire Corticeiro e marido, todos do mesmo lugar da Gafanha de Vagos, vai à praça para ser arrematado por quem maior lanço oferecer acima do seu respectivo valor, no dia quinze de Abril próximo, pelas doze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito à Praça da República em Aveiro, o seguinte prédio pertencente aos autores e reu:

Uma terra lavradia e pinhal, sita na Vala do Tojeiro, limite da Gafanha da Vagueira, freguesia de Vagos, com o valor matricial corrigido de 2.527$80.

Pelo presente são citados todos os credores incertos ou desconhecidos.

Aveiro, 4 de Março de 1950.

O chefe de secção,

João António Morais Sarmento

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

Chapelaria Ideal

Trespassa-se por o seu proprietário, Eduardo Coelho da Silva, não a poder administrar. Dirigir ao mesmo, na Rua dos Combatentes da G. Guerra, 12-14.

Inocêncio Rangel (Bella)

Advogado

AVEIRO

Mário Pascoal

ADVOGADO

(Casa do falecido dr. Jaime D. Silva)

Rua Clemente de Morais, 24

(Antiga Rua do Sol)

AVEIRO

EMPRESA INDUSTRIAL VAGUENSE, L.DA

VAGOS

SERRAÇÃO E CARPINTARIA

MADEIRAS * LENHAS * CONSTRUÇÕES

Os melhores maquinismos com os melhores tecnicos e os melhores preços

ULYSSES PEREIRA

CERVEJAS TABACOS

AGUAS MINERAIS

Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 10 (Telef. 66)

(Transversal da Avenida) AVEIRO (Em frente ao Mercado)

Correspondências

Costa do Valado, 9

Em Angeja faleceu a sr.ª Felicidade Nunes Ferreira de Abreu, viúva, de 83 anos de idade.

Era mãe do activo comerciante há muitos anos estabelecido em Quintans, sr. Eduardo Leite, a quem enviamos sentidas condolências, extensivas a toda a família enlutada.

—Também deixou ne existir o sr. Raul Brandão, viúvo de 36 anos, que durante bastante tempo foi proprietário da mercearia situada defronte da estação do caminho de ferro de Quintans.

Era filho do sr. Arnaldo Brandão e tinha alguns irmãos, entre eles os srs, João, António e Manuel Brandão, ausentes na Califórnia.

Os nossos pesâmes.

—Na igreja da Oliveirinha consorcion-se no domingo com a menina Maria Filomena da Cruz Peralta, filha do antigo caldeireiro, sr. António Peralta, o sr. João Simões dos Santos, residente no Ramal, em casa de seu tio António Simões Paixão, e que devido à educação recebida, fizeram dele um dos melhores rapazes da terra.

Testemunharam o acto, o sr. dr. Carlos Vidal e esposa.

As nossas felicitações.

C.

Teatro Aveirense

S. A. R. L.

AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos e conforme o preceituado nos Estatutos desta Sociedade, convoco a reunião da Assembleia Geral para o dia 12 de Março próximo, pelas 16 horas, na séde social, para eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal para o triénio de 1950/52.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1950.

O Presidente da Mesa da A. Geral,

CARLOS GOMES TEIXEIRA

Teatro Aveirense

S. A. R. L.

AVEIRO

(1.ª CONVOCATÓRIA)

Conforme o artigo 37.º dos nossos Estatutos, convido os senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 12 de Março (1.ª Convocatória), pelas 14 horas, na séde social, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º—Discutir, aprovar, ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949.

2.º—Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Aveiro, 4 de Março de 1950.

O Presidente da Mesa da A. Geral,

CARLOS GOMES TEIXEIRA

Tribunal do Trabalho

Anúncio

1.ª publicação

Pelo Tribunal do Trabalho de Aveiro, e no processo de execução em que é exequente o digno Agente do Ministério Público, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação dêste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Manuel de Almeida, residente em Santo Amaro, Estarreja, para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos e requererem o que tiverem por conveniente, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código do Processo Civil.

Aveiro, 11 de Março de 1950.

O Juiz,

a) *António A. de Oliveira Gala*

Pelo chefe de secretaria,

a) *Rui Vicente Ferreira*